CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Produtora de "Dark Horse" é processada em R$ 4,5 milhões por contrato de wi-fi em SP

Fonte original: Diário do Centro do Mundo. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Diário do Centro do Mundo (diariodocentrodomundo.com.br)
Autor	Diario do Centro do Mundo
Data de publicação	18/07/2026 10:12
URL original	https://www.diariodocentrodomundo.com.br/ong-produtora-dark-horse-cobranca-contrato-wifi-sp/
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Artigo
Pessoas citadas	Karina Gama, André Feldman
Organizações	Complexsys, Prefeitura de São Paulo, Fastfuture Tecnologias Emergentes, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Secretaria Municipal de Inovação
Data da coleta	29/09/2026 10:00
Situação	No ar · última verificação 26/11/2026 16:05
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Outras duas empresas contratadas pelo ICB aparecem nas prestações de contas: Complexsys Soluções Integradas Ltda. e Fastfuture Tecnologias Emergentes Ltda., indicadas para monitoramento e auditoria dos pontos de wi-fi.

• A Ultra IP aponta André Feldman, dono da Complexsys, como diretor de fato do ICB, mas ele nega ter integrado a entidade e afirma que sua empresa apenas monitorou a rede; o empresário chamou a acusação de “distorcida e de má-fé”, e a Complexsys foi alvo de busca e apreensão da Polícia Civil em junho.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Diário do Centro do Mundo

RESUMO

A Ultra IP Tecnologia e Serviços Ltda. processa o Instituto Conhecer Brasil, ONG presidida pela empresária Karina Ferreira da Gama, e cobra mais de R$ 4,5 milhões em uma disputa ligada ao contrato de R$ 108 milhões firmado com a Prefeitura de São Paulo para pontos de wi-fi na periferia. A Ultra IP tinha contrato de R$ 30,7 milhões com o ICB para a instalação de 5 mil pontos de wi-fi, mas afirma que a ONG rompeu o acordo unilateralmente em setembro de 2025 sem quitar o valor devido.

A Ultra IP Tecnologia e Serviços Ltda. processa o Instituto Conhecer Brasil, ONG presidida pela empresária Karina Ferreira da Gama, e cobra mais de R$ 4,5 milhões em uma disputa ligada ao contrato de R$ 108 milhões firmado com a Prefeitura de São Paulo para pontos de wi-fi na periferia. A empresa afirma que houve irregularidades na execução do convênio; o ICB acusa a terceirizada de descumprir o acordo, interromper serviços e tentar extorquir R$ 2,5 milhões.

A terceirizada sustenta que instalou sozinha 3.200 pontos de wi-fi do programa municipal, embora prestações de contas apresentadas pela ONG ao município tenham atribuído parte dos serviços à Favela Conectada Serviços e Tecnologia Ltda. Na ação, a Ultra IP afirma que a Favela Conectada recebeu R$ 12 milhões para instalar 2 mil pontos de acesso sem executar os serviços.

A Ultra IP tinha contrato de R$ 30,7 milhões com o ICB para a instalação de 5 mil pontos de wi-fi, mas afirma que a ONG rompeu o acordo unilateralmente em setembro de 2025 sem quitar o valor devido. Na petição, a empresa diz que o ICB elevou o valor do ponto de R$ 712 para R$ 825 em uma manobra para “zerar artificialmente os créditos” da terceirizada.

A defesa de Karina Gama acusa o proprietário da Ultra IP, William Silva Ferreira, de má-fé e anexou ao processo um inquérito instaurado pela Polícia Civil de São Paulo em 5 de maio. No relato policial, Karina afirma que o empresário exigiu mais de R$ 2,5 milhões para não procurar a imprensa e divulgar informações sobre a relação contratual entre as empresas.

Prefeitura cobra devolução e documentos do convênio

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A Prefeitura de São Paulo pede que Karina Gama devolva pelo menos R$ 906 mil aos cofres públicos por notas fiscais canceladas e exige documentos e justificativas para outros R$ 12 milhões em gastos apresentados na prestação de contas do contrato. A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia afirma que a relação jurídica do município ocorre apenas com o ICB e que a escolha de fornecedores cabe à entidade parceira.

A pasta também informou que acompanha a parceria por prestações de contas semestrais e que esse controle levou à determinação de devolução de aproximadamente R$ 2 milhões à conta do projeto em 2025, obrigação que o ICB cumpriu integralmente. A secretaria acrescentou que Ministério Público, Tribunal de Contas e Controladoria Geral do Município fiscalizam a parceria e que o Programa Wi-fi Livre funciona normalmente.

Karina Gama também aparece no caso das emendas parlamentares que teriam sido usadas no filme “Dark Horse”, produzido pela Go Up, empresa da qual ela é proprietária. A suspeita envolve emendas destinadas por políticos do PL, como Alexandre Ramagem, Carla Zambelli, Bia Kicis (PL-DF) e Marcos Pollon (PL-MS), a entidades ligadas à empresária para financiar indiretamente a produção.

A Favela Conectada, citada pela Ultra IP, teve como ex-dono Alex Leandro Bispo dos Santos, conhecido como “Escorpião do PCC”, preso preventivamente desde fevereiro sob acusação de feminicídio. Antes da prisão, em janeiro, ele deixou oficialmente o quadro societário da empresa, que passou a ser controlada por Tatiane Camargo de Oliveira Fernandes; registros da Junta Comercial de São Paulo indicam que ela mora no mesmo endereço de Alex e que alterou a razão social para Urban Connect Serviços e Tecnologia Ltda.

Outras duas empresas contratadas pelo ICB aparecem nas prestações de contas: Complexsys Soluções Integradas Ltda. e Fastfuture Tecnologias Emergentes Ltda., indicadas para monitoramento e auditoria dos pontos de wi-fi. A Ultra IP aponta André Feldman, dono da Complexsys, como diretor de fato do ICB, mas ele nega ter integrado a entidade e afirma que sua empresa apenas monitorou a rede; o empresário chamou a acusação de “distorcida e de má-fé”, e a Complexsys foi alvo de busca e apreensão da Polícia Civil em junho.

Alexandre Ramagem · Dark Horse · Favela Conectada · Instituto Conhecer Brasil · Karina Gama · Marcos Pollon · Prefeitura de São Paulo · Ultra IP · bia kicis · carla zambelli · pcc · ricardo nunes

Fonte original: https://www.diariodocentrodomundo.com.br/ong-produtora-dark-horse-cobranca-contrato-wifi-sp/ · Coletado em 29/09/2026 10:00 · Gerado em 28/11/2026 00:00

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.